

1 **Ata da 2ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S** Aos nove do mês de  
2 março de dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde,  
3 situada na Rua Paula Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a segunda reunião  
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes  
5 conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum o presidente Sergio Ferreira  
6 Doszanet procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e  
7 participantes, partindo para o **Item 1. Aprovação das atas:** 1ª ata ordinária aprovada e 1 ata  
8 extraordinária aprovada com ressalva na linha dois, correção do horário de dezenove horas por  
9 vinte horas e trinta e cinco minutos. O conselheiro Paulo fala que a ata é um resumo daquilo que  
10 foi tratado na reunião. Gera um pequeno embate entre os conselheiros referente à transcrição da  
11 ata. A conselheira Vera fala que a ata é uma transcrição daquilo que foi falado na reunião.  
12 **Informes da Mesa Diretora:** O presidente Sergio inicia falando que a partir deste ano as  
13 atas serão enviadas aos conselheiros por email e pede a todos que ainda não passaram o  
14 email e os dados favor passar para a secretaria do conselho para que possamos ter todos os  
15 dados dos conselheiros titulares e suplentes, fala que todas as reuniões do CMS serão gravadas  
16 em CDs. (ficara gravado no CDs a disposição de todos os conselheiros), passa para a 1ª  
17 secretaria fazer a leitura dos **ofícios recebidos:** ofício nº 005/2010-Farmácia, ofício nº  
18 12/SCAPS, ofício 260/SCAPS, ofício circular nº 24/SCAPS, ofício/2010jas (indicada a SRª  
19 Jiovany do Rocio Kissilevicz), convocação do SAMU ( indicada a Srª Rosangela Maria Galvão  
20 Antunes, ofício circular nº 20/SCAPS, WAB/320/2009/ml, ofício 33/2010jas, ofício circular  
21 09/SCAPS (encaminhada para a comissão de atenção básica), ofício circular 07/SCAPS  
22 (encaminhada para a comissão de atenção básica), ofício nº 22 -2010 (encaminhado para a  
23 comissão de orçamento), ofício nº 864/SEAUD/PR ( todas as comissões), ofício/SEAUD/MS/MS  
24 Nº 07/10 (todas as comissões), Carta do Programa Saúde da Família Nilton Luiz de castro (junto  
25 com o abaixo assinado), ofício nº 28/2010, ofício circular nº43/SCAPS, Carta do Grupo Fauna e  
26 Associação a Terra ( ofício encaminhado para a gerencia de vigilância sanitária), carta da Srª  
27 Tereza (ofício encaminhado para a gerencia de ouvidoria e relacionamento), Carta da Srª Katy e  
28 Sr. Sidney (ofício encaminhado para o secretario de saúde), ofício 18/2010jas, ofício 458/2009,  
29 processo nº 0500265/2010, processo nº 0540506/2010, processo nº 3510126/2009, processo nº  
30 3420298/2009, processo nº 0290189/2010, processo nº 2440251/2009, processo nº 0560497/2010,  
31 processo nº 3430040 **ofício enviados:** ofício nº 133/2009/CMS, ofício nº 01/2010/CMS, ofício nº  
32 02/2010/CMS, ofício 03/2010/CMS, ofício nº 04/2010/CMS, ofício nº 05/2010/CMS, ofício nº  
33 06/2010/CMS, ofício nº 07/2010/CMS, ofício nº 08/2010/CMS, ofício nº 09/2010/CMS, ofício nº  
34 11/2010/CM. **2.Ordem do Dia: 2.1. Aprovação das UTIs dos Hospitais Municipais:** O  
35 presidente pede para o Dr. Gilmar fazer uma explanação referente as UTIs dos Hospitais  
36 Municipais ( UTIs que já estão implantadas nos hospitais). O conselheiro Gilmar fala que foi  
37 homologado a criação das UTIs dos hospitais públicos, porque já existe subsidio, já este elaborado  
38 a necessidade de mais UTIs, conforme a técnica legal já deveria ter aprovado. Na verdade pediram  
39 copia da ata com a aprovação das UTIs e na verdade não tem ata que conste. Gera uma polemica  
40 quanto à aprovação das UTIs dos Hospitais Municipais, foi decidido em plenária enviar um ofício  
41 para a Secretaria Municipal de Saúde solicitando as seguintes informações: 1- O nº de leitos a  
42 serem instalados/credenciados. 2- Forma de Financiamento/gerenciamento. 3- Necessidade  
43 operacional/desenvolvida. 4- Locais de implantação das mesmas. **2. 2. Solicitar o fluxo grama**  
44 **da área de abrangência e gerenciamento do Hospital Regional:** O conselheiro Gilmar fala que  
45 o Hospital Regional vai ser inaugurado agora, e nós perguntamos para quem esta lidando com o

46 hospital, qual a forma de funcionamento, qual a forma de gestão, quem vai administrar, quem vai  
47 financiar, qual o tipo de atividade do hospital, que tipo de atendimento vai ser feito nele, qual a  
48 área de abrangência, quais os Municípios vão ser atendidos, Atenção Básica primária, secundária,  
49 vai ter pronto socorro não vai ter, se vai ter especialidade ou não, quem vai assumir os  
50 funcionários, nós não sabemos de nada, acha que o mínimo que o Conselho Municipal de saúde  
51 pode solicitar, diz que eles da Associação Médica vão solicitar uma reunião, acha que é  
52 competência também do Conselho Municipal de Saúde. A conselheira Neumari fala da época da  
53 aprovação da criação do Hospital Regional, houve bastante discussão com relação sobre a questão  
54 do modelo de gestão quando estavam falando em fundação Zerbini para ver a questão do Hospital  
55 Regional de Ponta Grossa de repente é só pegar as atas anteriores do CMS pra relembramos da  
56 participação do CMS nessa questão do Hospital Regional e além de solicitar a questão do  
57 fluxograma, acha que alguma Comissão algum setor da área do CMS ta acompanhando todo este  
58 processo, digamos a implantação agora da operacionalização do Hospital Regional, além da  
59 questão do fluxograma, mais alguma comissão ta fazendo parte o CMS ta fazendo parte desse  
60 grupo que vai geri não como gestor mais enquanto Controle Social ali dentro diz que é uma  
61 sugestão. O conselheiro José Neto fala que gostaria de entender como é essa regionalização nos  
62 hospitais, a partir de quando vamos ter o Hospital Regional como vai funcionar os outros hospitais,  
63 o que vai fechar-nos outros hospitais para abrir lá, o que vai continuar funcionando no outro  
64 hospital e não tendo no grande hospital, acha que não só no Hospital Regional mais vai ter  
65 fechamento de leito à vontade. O conselho Gilmar fala que é importante que solicite isso, porque  
66 quando for para abrir em que cada hospital tem como atividade nós sabemos de quem cobrar  
67 tecnicamente não de uma forma negligente nem de forma aleatória, mais deforma que cada  
68 Município este tipo de atendimento primário bipartite como que é como não é, cabe ao Estado e  
69 daí na prefeitura a gente vai descobri o hospital qual a competência dele, até a onde o Município  
70 está, até a onde o Estado está, até onde é a competência dele então a gente fecha o ciclo, aqui no  
71 CMS mesmo não esta sabendo de quem cobrar as coisas em termos de atitude de como vão ser  
72 feitas as coisa. **2.4. Reorganizações Temáticas do Conselho Municipal de Saúde:** O presidente  
73 Sergio fala das Comissões Temáticas diz que no ano passado as reuniões foram poucas e que  
74 alguns conselheiros caminharam sozinhos nestas Comissões então este ano estão tentando buscar  
75 todos os conselheiros para as Comissões, diz que uma coisa que não entende o conselheiro briga,  
76 pula xinga bate em meio mundo na Conferencia mais quando é para participar, quando é para  
77 estar aqui junto com todos realmente o controle social não aparece manda lembrança, não faz parte  
78 da comissão, o CMS não vai conseguir andar o CMS só vai aprovar aqui. O CMS tem que estar  
79 analisando tem vários papeis no CMS e os conselheiros que deram o seu nome, vamos buscar  
80 juntos e nos unir se vamos fazer este controle social. Então estamos montando as Comissões  
81 Temáticas e solicitamos o apoio de todos os conselheiros titulares e suplentes, diz que perder uma  
82 hora por mês para falar sobre o controle social não é só para nós mais temos que pensar na  
83 população de Ponta Grossa, pede que cada conselheiro participe de uma ou duas Comissões pelo  
84 menos. São cinco Comissões: 1ª Comissão de Acompanhamento da Atenção Básica: coordenadora  
85 Karina, Célio, Rosangela, José Neto. 2ª Comissão de Acompanhamento do Sistema Hospitalar e  
86 Especialidades: coordenadora Gesiane, Sergio, Rubens, Vera, Neumari, Giovani, Mª Zenilda. 3ª  
87 Comissão de Gestão do Trabalho no SUS e Saúde do Trabalho: coordenadora Neumari, Mª  
88 Zenilda, Francisco Marochi, Jyovany, Francisco Barros. 4ª Comissão de Conselhos Locais/Ética e  
89 Controle Social: coordenador Sergio, Jyovany, Paulo, Genoveva, Adelaide, Rosangela, Antonio. 5ª  
90 Comissão de Orçamento: coordenador José Neto, Célio, André, Antonio. **2.5. Regulamentação do**  
91 **uso da sala do CMS:** o presidente Sergio fala que na ultima reunião do dia onze de fevereiro o

92 conselheiro Isaias comentou a respeito pra ser regulamentado o uso da sala pelas entidades que  
93 pertence os conselheiros Municipais que poderão usar a sala, diz que foi feito um esboço da  
94 regulamentação da sala do CMS e vai colocar em votação sim ou não. O presidente fala que a  
95 entidade poderá usar a sala e os equipamentos do CMS, mais a entidade se responsabilizara pelos  
96 danos que ocorrer. Regulamentação do uso da sala do Conselho Municipal de Saúde: 1º Todas as  
97 entidades com representantes no Conselho Municipal de Saúde poderão solicitar o uso da sala. 2º  
98 As entidades que queiram se reunir no Conselho Municipal de Saúde deverá solicitar por escrito  
99 no Maximo (10) dez dias antes do evento através de ofício com timbre da entidade e com  
100 assinatura do representante legal e o conselheiro de saúde titular. 3º Será permitido somente nos  
101 horários das 08h00min as 12h00min das 13h00min as 17h00min. 4º Senão houver solicitação no  
102 ofício a entidade não poderá usar os equipamentos eletrônicos do Conselho. 5º Assinatura do  
103 termo de responsabilidade pelo uso da sala do Conselho. O presidente pergunta quem é contra, 1  
104 voto contra, 16 a favor. **Informes dos Conselheiros** o conselheiro Paulo pergunta como é  
105 formalizada a posse dos conselheiros é através de uma reunião ou ato oficial como é, o presidente  
106 fala que é através de ato oficial e diz que vai ser publicada a relação com o nome dos conselheiros  
107 e o Relatório Final da 8ª Conferência Municipal de Saúde no Diário Oficial do Município. O  
108 presidente leu as cartas que fala sobre o fechamento da Unidade de Saúde Antonio Russo e diz que  
109 esta na hora do CMS fazer uma visita nesta unidade de saúde para ver como esta a situação. A  
110 conselheira Karina fala que é pediatra na Unidade Antonio Russo e o que eles estão sabendo e pelo  
111 jeito à comunidade também já tomaram conhecimento é de que o posto estaria sendo fechada pra  
112 dar lugar ao atendimento da gripe A, inicial era que a gripe A fosse para a unidade, aquele  
113 atendimento especifico e junto com o atendimento da unidade totalmente inviável tecnicamente  
114 não se pode se misturar paciente saudável como crianças, gestantes com pacientes infectados, aí  
115 surgiu a idéia que a unidade seria fechada para dar atendimento a gripe A, porque estaria sendo  
116 viabilizado a construção um atendimento de CAS no pronto socorro, inclusive o pessoal da  
117 odontologia não está mais no Pronto Socorro, diz que as informações que tem são estas, fala  
118 também que a população procura o posto, diz que tem bastante demanda na clinica medica de  
119 ginecologia e obstetrícia (GO), pediatria é meio flutuante mesmo tem dias que atende vinte tem  
120 dias que atende menos, vê como uma unidade central e muita gente que não consegue atendimento  
121 nos bairros e vai lá para o Antonio Russo, lá é por agendamento, as meninas ligam dos postos e  
122 agendam consultas lá. A conselheira Maria Zenilda fala que eles atendem o pessoal de toda a  
123 região da cidade estão sendo prejudicado também por esta construção diz que o atendimento com  
124 os especialistas e os médicos voluntários e se eles forem para um lugar distante não vão ter as  
125 pessoas os voluntarias para atender, e como as pessoas obesas não podem subir escadas muito  
126 longas, têm pessoas operadas, os atendimentos pré-operatórios também então estão neste dilema,  
127 diz que amanhã pela manhã vão ter uma reunião com o secretario de saúde Dr. Winston A. Bastos  
128 para saber a decisão final, diz que já começaram a derrubar as paredes mais não tem problema  
129 continuam lá até ter um lugar adequado para as pessoas obesas. O presidente diz que o Conselho  
130 vai solicitar a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) explicações do que realmente esta  
131 acontecendo. O conselheiro Andre fala que gostaria de anexar à solicitação de explicações, pra  
132 onde o Centro de Especialidades Odontológicas vai, porque estão com quase metade da população  
133 desassistida em questão de especialidades odontológicas, se o CEO fechar e a prefeitura  
134 provavelmente esta recebendo a verba destinada às especialidades e os funcionários foram  
135 deslocados para as unidades básicas e não vão conseguir fazer o atendimento que eles realizavam  
136 no Centro de Especialidades, foi gasto uma verba muito grande na reforma daquele local para  
137 adaptação dos equipamentos e tudo mais e agora vão retirar os equipamentos dali e vão ser

138 colocados em um local que é insalubre para o atendimento odontológico. Diz que gostaria que o  
139 CMS fizesse a investigação e visse onde vai parar o Centro de Especialidades Odontológicas. O  
140 conselheiro Célio fala que estão anunciados tal Unidade de Pronto Atendimento (UPA) lá para o  
141 Santa Paula, se estão acabando com um posto em tal região e esta abrindo outro isso tem que  
142 explicar qual a lógica disso, porque tem que estar fazendo e desfazendo isso, porque bota recurso  
143 na questão da odontologia e depois fecha isso e fica assim mesmo, nos enquanto sociedade  
144 precisamos saber para que o conjunto da sociedade saiba o que vai acontecer então gostaria que o  
145 presidente solicitasse que viesse alguém da prefeitura dizer qual é o plano para este ano porque  
146 estamos em véspera de eleição de repente eles vão usar de novo a saúde, fazer de difícil fazer  
147 credito pra ganharem voto, nos precisamos de fato que a saúde tenha consistência para que as  
148 pessoas tenham uma melhor qualidade de vida diz que no caso deles eles não tem nem um médico  
149 lá a onde eles vivem, então ele quer uma explicação por que no campo não tem medico se eles são  
150 quatro por cento da população do Município. O conselheiro Antonio diz que é o mesmo caso que  
151 vai ser construído uma UPA no Parque dos Pinheiros, acha que deveria ampliar melhor as  
152 unidades a onde esta funcionando com seus funcionários não reduzindo mais sim aumentando, diz  
153 que concorda com o que o conselheiro Célio falou e diz que em vez de melhorar a nossa saúde vai  
154 complicar, diz que não adianta fazer uma coisa e acabar com outra que já tem, acha que tem que  
155 preservar aquilo, porque vai ter um auto custo, acha que seria melhora ampliar e deixar ali  
156 funcionando, exemplo da nossa unidade no Parque Taroba é uma unidade boa serve muitos lugares  
157 na região de Uvaranas agora vai ser feito lá vai prejudicar as pessoas que não vão ter condições de  
158 chegar até lá vai ser bom pra uns que moram na imediação e outros que moram em lugares mais  
159 retirados vai ser uma complicação pra eles. A conselheira Maura fala sobre o terreno da Santa  
160 Paula começaram a construir o posto vinte e quatro horas, e o material foi todo roubado só tem  
161 umas paredinha lá , então isso é dinheiro jogado fora sendo que eles tem necessidade e o posto do  
162 Santa Paula esta abrangendo vários bairros, está faltando medico, enfermeiro para dar melhor  
163 assistência as pessoas que chegam para remarcar porque tem um horário ali e depois não querem  
164 atender. O conselheiro Gilmar fala que na semana passada foram convocados todos os setores da  
165 área da saúde para que apresentem seus projetos suas necessidades com os custos, com o setor de  
166 pessoas, e todas as logísticas, ou seja, nunca foi feito um planejamento estratégico quais são as  
167 metas, quais os objetivos, quais os objetivos terão ou não alcançados após este objetivo ser  
168 atingido de forma oficial, então o que acontece tem que ressaltar é melhor a gente pedir para que  
169 venha acertado os detalhes o que vai ser feito em tal local ou não e a gente peça a prefeitura que  
170 traga pra nos qual o planejamento estratégico a nível de saúde do ano de 2009, 2010 e 2011 durante  
171 o final de gestão tudo baseado na Conferência. Testar se o gestor no bom sentido se existe uma  
172 Conferência, existe um Compromisso, existe o Conselho Municipal de Saúde, existe um  
173 Planejamento Estratégico para que possamos cobrar isso aqui de três em três meses isso aqui não  
174 foi feito, o que vai ser fechado a onde vai ser aberta a onde vai ter o recurso porque existe uma  
175 coisa que é chamada verba casada por absurdo que seja a nível de Federação muitas vezes o  
176 recurso vem para abrir um CAS (centro de atendimento a saúde) mais não vem para ampliar o  
177 posto, diz que pode arrumar isso aqui e que é totalmente favorável a arrumar o que já tem mais isso  
178 aqui faz parte de um planejamento estratégico, diz que o caminho coerente é solicitar o  
179 planejamento estratégico nos três próximos anos (já que não tivemos ano passado), 92 secretarias,  
180 32 gerentes. A conselheira Neumari fala que o Planejamento Estratégico o que é normal é o Plano  
181 Municipal de saúde do Município, Plano de Ações e Metas claro dentro disso envolve verba como  
182 ele falou ali Projeto Brasil Sorridente que recebe uma verba que fez um contrato um projeto como  
183 é que vai ficar isso até 2009, 2010 e 2011 mais existem pessoas profissionais envolvidos nesse

184 processo disse que sabe porque acompanhou o processo de uma dentista que saiu assim, cheguei o  
185 engenheiro responsavel pela obra estava lá com a marreta e nos tivemos que sai , então acha que  
186 isso é planejamento estratégico e envolve também junto aos profissionais que estão atuando, lá no  
187 Antonio Russo com os usuários do Sistema Único de Saúde tem que conversar antes, em algumas  
188 ações teriam que ter feito de forma aparece até como autoritária e sem conhecimento das pessoas.  
189 O conselheiro Andre fala que são necessárias duas coisas no planejamento estratégico: que seja  
190 ouvido não só a parte do gestor mas a parte do usuário e a do trabalhador. Nós da ponta sabemos  
191 qual é o anseio do usuário do que o usuário precisa, acha que é muito importante escutar a  
192 realidade do usuário é pra isso que o Conselho funciona é para que a gente análise e se possa até  
193 apresentar o plano. Diz que gostaria muito que o plano fosse construído junto com o Conselho, que  
194 o Conselho participasse da formulação do plano e não apenas avaliasse se o plano é bom o qual  
195 que às vezes vem na terça feira, no momento de reunião segundo ofício para que o plano seja  
196 aprovado e não se aprova porque estamos calejado de a quase dez anos lidando com o Conselho e  
197 ninguém aprova nada sem passar pelas Comissões e o que a gente vai fazendo é atrasando a  
198 maquina. O conselheiro Gilmar fala que cada setor no seu local de trabalho não é uma coisa  
199 fundamental é uma coisa de ação planejamento estratégica em contra com o c outra ou o v pega  
200 daqui pega dali monta e tal entrega e este aprovado e não é isso que a gente quer, se for pra fazer  
201 isso não tem razão de ser então a idéia é sugerir pra que seja ampliada e homologada a ação. É  
202 melhor fazer duas ações do que dez projeto não realizados. O presidente Sergio fala que o  
203 documento que chegar ao Conselho será enviado para as Comissões, aí as Comissões farão análise  
204 e enviarão o parecer para o Conselho, assim as reuniões do Conselho poderá diminuir o tempo de  
205 uma hora no maximo uma hora e meia. Fala do ofício que foi enviado para alguns vereadores  
206 convidando para participar da reunião na sede do Conselho Municipal de Saúde no dia 29 de  
207 março as 19h00minh e convida todos os conselheiros para participarem da reunião. O conselheiro  
208 José dos Passos Neto parabeniza o presidente pela atitude de convidar os vereadores. Fala que esta  
209 semana foi votada na câmara municipal duas verbas. Uma relacionada à aquisição de  
210 medicamentos para hanseníase apesar de ser gratuito e o jornal não explica nada. A gente sabe por  
211 que teve discussão, retirada de pauta e depois foi aprovado e uma outra verba municipal para o  
212 hospital Evangélico onde não se sabe qual o destino pois o mesmo já recebe do SUS pelo  
213 atendimento. O presidente fala que tem um convite para os conselheiros que dia dezanove de  
214 março as 18:30h vai ter um Fórum Social de Políticas Publicas. Diz que vai ter uma inauguração  
215 na unidade terapêutica Marcos Fernandes Pinheiro no dia 12 de março as 10h30minh. Fala  
216 também da IV Conferência Nacional da Saúde Mental que será realizada de 27 a 30 de junho de  
217 2010, e teremos a Conferência Municipal de Saúde Mental que será marcada do dia 08 de março  
218 até dia 15 de abril, assim que sair a data será passado para os conselheiros para que o Conselho  
219 possa também ter representante nessa Conferência, agradece a participação de todos e encerra a  
220 reunião as 21:45h.